

Governo vai negociar prefixação de preços

26

Os novos ministros da Fazenda e Planejamento, Gustavo Krause e Paulo Haddad, respectivamente, admitiram ontem, no Palácio do Planalto, a possibilidade de uma "prefixação de preços, desde que amplamente negociada com os agentes econômicos". Para eles, este é um dos caminhos "para quebrar a inércia da inflação".

Haddad e Krause admitiram a hipótese ao abrir exceção no item 13 do documento com propostas gerais do governo Itamar Franco para o setor econômico divulgado ontem (ver íntegra das propostas nesta página). Haddad argumentou não existirem surpresas em propostas negociadas e que a curto prazo nada mudará na política econômica. A primeira preocupação dos novos ministros é conseguir a aprovação de um ajuste fiscal junto ao Congresso Nacional.

Apesar de criticar a inflação que "caminha para 25 por cento, com forte indexação informal, com preços pagos pelos assalariados e pequenos empresários — não conseguem indexar salários e

preços —, Haddad disse que a atual política salarial permanece, assim como as altas taxas de juros.

Pacto — Krause acredita que "o entendimento, agora, é possível, porque há nova moldura política e social. Isso pode favorecer o acordo que não foi possível outras vezes, pois o País está mudando, está surpreendendo para melhor. Este é um momento de refundação da República, porque o País dá mostras de que passa a ser construído a partir das bases".

O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, revelou que apesar da manutenção da atual política nesse momento, "a ortodoxia não é o caminho que temos que trilhar sempre". Para ele "é preciso trazer à mesa os agentes econômicos, porque a única causa da inflação não é o déficit público, há especulação de preços".

Ele explicou existirem quatro etapas até se chegar à solução de problemas econômicos. A insatisfação social já existe, é a primeira fase. Depois, disse, "é necessário organizar propostas. Temos diretrizes, não propostas fechadas, exatas. Depois é preciso negociar

soluções e finalmente realizarmos a destruição criativa", destruir uma realidade indesejada e criar outra, esperada.

Desconhecido — O ministro da Fazenda, Gustavo Krause, disse que segunda-feira começa a conversar, no Ministério, "com presidentes de partidos políticos, representantes de trabalhadores e empresários".

O próprio Krause reconheceu que "os agentes econômicos estavam surpresos com sua indicação. Fui chamado à residência de Itamar, às 21h de ontem (quinta-feira), quando ele me convidou. Fiquei surpreso, recebi um choque psicológico. Ponderei quanto à tradição de se indicar alguém do eixo economicamente mais forte", disse.

O novo ministro não perdeu a oportunidade de "brincar" com a situação que alarmou o mercado, ontem. "Argumentei com Itamar que não seria muito bom nomear um ilustre desconhecido para o cargo. Ainda mais no meu caso, pois o risco é dobrado. Afinal, não sou ilustre e sou desconhecido".

ARNILDO SCHULZ



Haddad e Krause acham que o País está pronto para um amplo acordo com lugar para a prefixação